

Data e Local: 10 de janeiro de 2020, às 9h30min, na Sala de Reuniões do CAP - Porto de Imbituba.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: Os Conselheiros ausentes justificaram suas faltas.

Convidados: **Clayton Silva**, Técnico da ANTAQ; **James B**, Delegado da Marinha do Brasil; **Maurício Brasiliense**, Coordenador da Santos Brasil; **Luis Mário Novochadlo**, Diretor de Operações; e **Rafael Andrigheto**, Gerente de Manutenção da Ferrovia Tereza Cristina; **Gustavo Andres Gorigoitia Vega**, Supervisor na CRB/Votorantim; **Gean Carlos Fermino**, Consultor Faepesul; **Alexandre Pinter**, Diretor Administrativo Comercial e Financeiro; **Mairo Puccini Serralha**, Gerente de Obras; **Rui Roberti**, Gerente Comercial; **Davidson Rezende**, Agente Portuário - Gestão; **Elivélton Doré**, Agente Portuário - Contabilidade; **Géssica da Silva**, Agente Portuário - Comunicação; **Amanda Cristie Trummer da Silva** e **Murilo da Silva de Medeiros**, Administrativos Portuários, e **Mariana de Souza**, Estagiária da SCPar Porto de Imbituba S.A.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quorum, após tomar posse o suplente da Presidente Sra. Rita de Cássia Vandanezi Munck, o **Sr. Anderson Moreno Luz**, cumprimentou os Conselheiros e convidados presentes e iniciou a reunião.

2. POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS:

Sendo assim, nesta reunião, além do Sr. Anderson Moreno Luz, CPF n.º 029.656.033-28, indicado pela Secretária Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), designado pela portaria Nº 3.015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de julho de 2019 também foi empossada a Sra. Denise Fernandes da Silveira, conselheira suplente, CPF n.º 414.146.400-72, designada pela portaria nº 4.487, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 22 de outubro de 2019, foi indicada pelo Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional – VIGIAGRO.

3. APROVAÇÃO DA ATA RO 05/2019:

Adiante, o Presidente em exercício propôs a aprovação da ata RO 05/2019. Dispensada a leitura, a ata foi aprovada sem objeções e assinada por todos os Conselheiros presentes.

4. DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA O ANO DE 2020:

Na sequência, o **Sr. Anderson** propôs que as reuniões continuem sendo realizadas nas segundas sextas-feiras úteis de cada mês, a saber: 14 de fevereiro de 2020, 13 de março de 2020, 17 de abril de 2020, 15 de maio de 2020, 19 de junho de 2020, 10 de julho de 2020, 14 de agosto de 2020, 11 de setembro de 2020, 09 de outubro de 2020, 13 de novembro de 2020 e 11 dezembro de 2020. Adiante, informou que irá presidir este encontro e, possivelmente, alguns seguintes, pois, por enquanto, a Sra. Rita está cumprindo seu expediente em Brasília, ou seja, não está realizando viagens por recomendações médica.

Os conselheiros deram boas-vindas ao Sr. Anderson e desejaram pronta recuperação para a Sra. Rita. Em seguida, manifestaram-se favoravelmente à proposta de calendário de reuniões, sugerindo apenas que o horário do início da reunião seja ajustado, passe das 09h30min para as 09h00min, e que o encontro inicie, pontualmente, no horário marcado.

Após acatar a sugestão dos conselheiros quanto ao horário da reunião, o Sr. Anderson a passou a palavra ao Sr. Jamazi, Presidente da SCPar Porto de Imbituba, de modo a tratar do próximo item da pauta.

5. APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO (PELP);

Inicialmente, o Sr. Jamazi destacou que a atual gestão, com o intuito de melhorar os serviços entregues para a sociedade, vem priorizando a transparência de seus atos e mantendo um canal de comunicação aberto para ouvir as necessidades da comunidade portuária, além disso, vem direcionando esforços para a qualificação dos colaboradores e fomentando melhoramento dos processos e da infraestrutura visando trazer eficiência para o Porto.

Adiante, mencionou que a SCPAR Porto de Imbituba conta com uma série de instrumentos de planejamento, tais como: Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP), Plano Mestre, Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), Planejamento Estratégico de Longo Prazo (PELP). Na sequência, passou a palavra para o Sr. Murilo apresentar o PELP.

Inicialmente, o Sr. Murilo contextualizou que o PELP compreende um intervalo de planejamento de cinco anos, tendo com base instrumentos de planejamento de longo prazo, como o Plano de Negócios, o Plano Mestre e o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Imbituba. Após, esclareceu que o PELP foi elaborado de maneira conjunta pela equipe técnica da SCPAR Porto de Imbituba (Diretoria Executiva, gerentes, assessores, representantes dos setores), sendo aprovado pelo Conselho de Administração da empresa em sua 54ª reunião que ocorreu no dia 18 de dezembro de 2019.

Em seguida, o Sr. Murilo apresentou a estrutura do PELP, informando que o documento conta com uma parte introdutória na qual é descrito os propósitos da atuação da organização, elencado seus principais stakeholders, resgatado o histórico de suas movimentações, e de maneira ilustrada, por meio de matriz *canvas* é apresentado o seu negócio. Em relação à matriz *canvas*, o Sr. Murilo destacou que tal desenho foi estruturado pela equipe de colaboradores ao longo da realização do curso *in company* sobre mapeamento de processos.

Dando continuidade a apresentação do documento, o Sr. Murilo discorreu sobre as fraquezas e as ameaças contidas na análise do meio ambiente (matriz SWOT). Considerando que a Poligonal foi revisada recentemente, o Sr. Fernando sugeriu suprimir o item "Anexação das áreas da ICC e da IEP". O Sr. Daniel informou que, a qualquer tempo, e mediante justificativa, pode-se iniciar o processo de discussão com o intuito de analisar as necessidades e protocolar junto SNPTA o pedido de revisão da Poligonal.

Finalizando a apresentação, o Sr. Murilo detalhou os 13 objetivos estratégicos da administração do Porto, citou algumas ações a serem realizadas e os principais indicadores a serem mensurados com o intuito de alcançar esses objetivos.

O Sr. Gilberto sugeriu que seja incorporado a este documento um estudo que contemple todo o histórico de movimentação do Porto dos últimos 30 anos, pois o Porto de Imbituba vive ciclos de crescimento e queda, que devem ser explorados com o objetivo de entender o passado e propor alternativas para que o crescimento do porto seja sólido e sustentável ao longo das próximas décadas.

Em relação à forma de apresentação do conteúdo do PELP, a Sra. Marlei informou que o PELP foi estruturado a partir de um modelo padronizado proposto pelas Instruções Normativas Conjuntas, SEF/SCC nº 417/2017, de 18 de julho de 2017 e SEF/SCC Nº 5, de 28 de maio de 2018. Adiante, propôs que o Conselho de Autoridade Portuária auxilie na estruturação do estudo, pois estas informações podem ser úteis, mesmo que por uma questão de padronização e síntese não possam ser incorporados integralmente a tal documento.

Após, o grupo rememorou os fatos históricos que repercutiram nas movimentações do Porto e em sua relação com a econômica da cidade. Os conselheiros discorreram sobre as possíveis oportunidades e desafios que estão relacionados ao crescimento do Porto.

Por fim, os conselheiros parabenizaram o Sr. Murilo pela apresentação, e, com o intuito de contribuir com os processos de planejamento, solicitaram o acesso a tal documento sugerindo que o mesmo seja compartilhado por e-mail.

6. ASSUNTOS GERAIS

Dando sequência a reunião, considerando os assuntos para ferroviária e PDZ são tratados por convidados externos, o Sr. Anderson inverteu a ordem dos assuntos gerais e passou a palavra para que a equipe da FTC discorresse sobre a para ferroviária.

6.1. STATUS PARA FERROVIA:

Inicialmente, o Sr. Rafael Andrigheto, gerente de manutenção da FTC, destacou que a construção da pera ferroviária vai permitir a entrada e saída do trem sem necessidade de manobras adicionais garantindo maior eficiência e segurança no transbordo de cargas.

Em seguida, apresentou o cronograma prévio da obra, explicando que o calendário planejado está dividido em três etapas: (1) a construção de um Aparelho de Mudança de Via (AMV) próximo ao Terminal de Carga Geral (TCG), (2) a construção da extensão da pera em si e outros dois AMV, e, por fim, em 2021, (3) a construção dos dois ramais paralelos aos existentes e mais dois AMV. Neste sentido, falou que o início da obra está agendado para a primeira semana de fevereiro; sendo que o começo das operações da pera está previsto para iniciar na terceira semana de março.

Adiante, detalhou algumas das atividades a serem realizadas nos próximos meses, tais como: (1) deslocamento do eixo e finalização de todos os processos de topografias (previsto para a quarta semana de janeiro); (2) terraplanagem (agendada para ocorrer a partir da primeira semana de fevereiro e se estender até a terceira semana de março); (3) assentamento dos trilhos; (4) alinhamento e correções geométricas com nível.

Após, o Sr. Gilberto indagar qual material será utilizado para a construção dos dormentes, o Sr. Rafael esclareceu que, predominantemente, os dormentes serão de madeira, exceto em pontos de conflitos, nos quais o material adotado será o polímero, uma tecnologia durável e acessível.

Finalizando a sua apresentação, o Sr. Rafael ressaltou que a construção da pera é um diferencial em termos operacional. Por fim, comentou da possibilidade futura de ampliar a extensão da malha visando interligar a linha ferroviária até o terminal de container, cujo investimento seria de aproximadamente R\$200.000,00.

Adiante, o Sr. Anderson questionou o motivo desta ampliação já não estar contemplada no escopo da obra. O Diretor Presidente Jamazi informou que se faz necessário uma análise mais detalhada, pois o traçado deste novo trecho percorre uma área arrendada.

Na sequência, o Sr. Luis agradeceu a atenção dispensada pela atual Diretoria Executiva reconhecendo a agilidade na tramitação do processo de autorização para o início da obra. Os conselheiros também parabenizam a atuação da Autoridade Portuária.

O Diretor Presidente mencionou que a ANTAQ que tem se mostrado parceira nesta demanda. Em seguida, justificou que devido à agenda em Florianópolis, precisa encerrar sua participação nesta reunião neste momento.

6.2. STATUS DO PDZ DO PORTO DE IMBITUBA E APRESENTAÇÃO SOBRE PREVISÃO DE ESPAÇO PARA VIABILIZAÇÃO DE ATRACAÇÃO DE NAVIOS DE PASSAGEIROS NA PONTA DO CATALÃO:

Dando continuidade à reunião, o Sr. Anderson, passou a palavra para o Sr. Gean.

O Consultar da Faepesul, iniciou sua fala informando que era meta da Universidade concluir a revisão do PDZ até o ano de 2019, tal atividade foi finalizada no início de 2020 devido à necessidade de compatibilização da base geo.

Em relação à demanda “apresentação sobre previsão de espaço para viabilização de atracação de navios de passageiros na ponta do Catalão”, o Sr. Gean lembrou que em 2012, 2013 e 2014 foi elaborado um mapa conceitual, com base das discussões sobre a ocupação máxima da baía, o qual prevê a possibilidade de atracação de cruzeiros marítimos na ponta do catalão.

Em seguida, o grupo discutiu, considerando a infraestrutura atual, a possibilidade de o Porto receber navios de passageiros. O Sr. Gilberto rememorou que o Porto de Imbituba já teve essa experiência, naquela oportunidade, foi identificado que os passageiros preferem fazer suas refeições à bordo, ou seja, os turistas brasileiros oriundos de cabotagem não estão dispostos a ficar em Imbituba, pois o município ainda não criou uma infraestrutura turística.

Após destacar a importância do Porto de Imbituba participar das discussões relacionadas ao Plano Diretor do Município, o Prefeito Rosivaldo Júnior, por sua vez, atestou que, na região não só em Imbituba, mas em Garopaba e Laguna existem atrativos turísticos. Em relação à experiência que se teve de anos, afirmou que, se comparando com os dias atuais, a estrutura mudou muito e está mais qualificada. No momento existem pessoas que estão se especializando na área do turismo e que trabalham com pacotes de passeios, viagens, excursão para cidades próximas, alguns serviços desejados pelos turistas de cruzeiro.

Adiante, o grupo discutiu sobre o desafio de viabilizar a operação de navios de cruzeiros de modo a otimizar a ocupação dos berços e compatibilizando a chegada deste tipo de navio, que detém prioridade de atracação, com a movimentação de mercadorias nos navios de cargas, os quais demandam diversos dias de atracação para movimentar suas mercadorias.

Após orientar que este assunto seja aprofundado um fórum específico, o Sr. Anderson a passou a palavra ao Sr. Mairo, de modo a tratar do próximo item da pauta.

6.3 ACIDENTE DO CAIS 2:

O Sr. Mairo iniciou apresentação com um breve vídeo do momento em que aconteceu a colisão do navio BUNUN ACE no dia 01 de outubro de 2019. Ao longo da sua apresentação, o Sr. Mairo exibiu algumas imagens dos pilares que sustentam o Cais 02, também apresentou as ações realizadas até o momento, dentre os quais destacam-se: (1) emissão do Relatório de Inspeção Portuária RIP N°131/2019/GEOPE comunicando a Agência Marítima SAGRES do ocorrido (01/10/2019); (2) emissão do Relatório de Ocorrência Portuária ROP N° 013/2019/GEOPE; (3) comunicação a Marinha do Brasil através de um Ofício N° 722/2019/PRES (04/01/2019), resposta obtida por meio Ofício N° 20-66/DelLaguna-MB (11/10/2019); (4) reunião dos membros da SCPar Porto de Imbituba e Agência Marítima (08/10/2019); (5) reunião entre membros da SCPar Porto de Imbituba, Agência Marítima e Seguradora (30/01/2019) que definiu a Seguradora que irá contratar e custear toda a obra de recuperação do Cais 02; (6) Contratação de empresa e documentação de acesso para a empresa NAMAR realizar inspeção subaquática nas estacas afetadas do Cais 2 (de 01/11/2019 à 01/12/2019); (7) Realização do mergulho em 10 estacas afetadas (03/12/2019); (8) Contratação da empresa R.Peotta pela seguradora para elaboração do projeto de recuperação do Cais 2 (09/12/2019); (09) Emissão de laudo técnico pela R.Peotta (03/01/2020), garantindo que o Portainer pode operar sem restrição e início da elaboração dos projetos, com visita técnica agendada para o dia 13/01;

Adiante, o Sr. Mairo salienta que a equipe de engenharia estará atuando indiretamente na fiscalização da obra.

Finalizado os itens da pauta previamente estabelecida, o Sr. Anderson franqueou a palavra aos presentes, solicitando sugestões de pauta para a próxima reunião.

6.4 CONTROLE DE ACESSO:

O Sr. Gilberto sugeriu que seja trabalhado o tema Controle de Acesso, pois, na sua percepção, trata-se de um assunto que precisa ser tratado com atenção para otimizar o fluxo de pessoas e veículos dentro da área do Porto Organizado. A Sra. Denise também expôs a dificuldade de uma colega sua em obter um crachá provisório de acesso, considerando que ela havia esquecido o seu permanente em casa. Os conselheiros orientam que seja automatizado os controles que são manuais e que as informações estejam interligadas.

Acatando a sugestão dos conselheiros, o Sr. Anderson solicitou que a secretaria coloque tal assunto como pauta da próxima reunião a ser realizada no dia 14 de fevereiro de 2020.

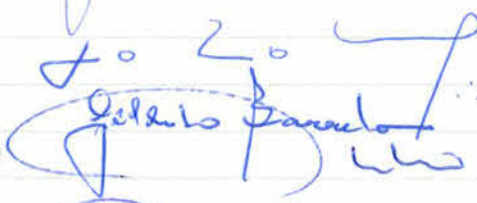
7. ENCERRAMENTO

Não havendo mais manifestações, o **Presidente Substituto Anderson Moreno Luz** encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. A Secretária do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos Conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Anderson Moreno Luz	Suplente	
Denise Fernandes da Silveira	Suplente	
Aldo Carvalho da Rocha	Titular	
Jamazi Alfredo Ziegler	Titular	
Daniel Dobrachinsky Plentz	Suplente	
Joel Alves	Titular	
Rosenvaldo da Silva Júnior	Titular	

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

José Roberto Martins	Titular	
Gilberto Barreto da Costa Pereira	Titular	
Antônio Carlos Bandeira Guimarães	Suplente	

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando de Farias	Titular	
--------------------	---------	--

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer	Secretária	
------------------	------------	--